

In: Bol. Pesq. Fl., Colombo, n. 45, p. 143-146, jul/dez. 2002.

CORRELAÇÕES FENOTÍPICAS ENTRE CARACTERÍSTICAS DE SEMENTES DE MATRIZES DE PUPUNHA (*BACTRIS GASIPAES* KUNTH.)¹

Antonio Nascim Kalil Filho²
Victor Francisco Oya Silva³

RESUMO

O presente trabalho verificou a magnitude das correlações fenotípicas entre peso, diâmetro e comprimento de sementes de matrizes de pupunha, que poderá servir de subsídio ao planejamento de métodos de beneficiamento de sementes a serem classificadas por estas características da semente. A análise de variância destas características encontrou diferenças altamente significativas entre progênies. A maior correlação encontrada foi entre peso e diâmetro (0,86), seguida das correlações peso x comprimento (0,66) e diâmetro x comprimento (0,47), o que permite classificar sementes de pupunha indistamente por peso ou diâmetro.

ABSTRACT

This paper deals with the magnitude of phenotypic correlations between weight, diameter and length of peach palm seeds at the level of progenies with the aim of classifying these one by their characteristics. Variance analysis showed significant differences among progenies for all the characteristics analysed. Correlation weight x diameter (0,86) was the higher, followed by correlations weight x length (0,66) and diameter x length (0,46) what permits classify peach palm seeds by weight or diameter.

Nas regiões sul e sudeste do Brasil está havendo, recentemente, um interesse crescente pelos plantios de pupunha (*Bactris gasipaes* Kunth.) e outras arecáceas que possuam características interessantes dos pontos-de-vista do sistema produtivo, econômico, tecnológico e de mercado. Entretanto, fontes de sementes e mudas são escassas atualmente, por ser uma cultura relativamente nova nestas Regiões do País.

Provavelmente devido à precocidade da pupunheira para produção de palmito, aliado a observações de campo, é comum produtores afirmarem que sementes maiores germinam primeiro e originam plantas com maior desenvolvimento vegetativo no campo. A **Embrapa Florestas** vêm conduzindo estudo para testar tal hipótese que, se comprovada, evidenciará a maior relevância da contribuição das características das sementes no processo produtivo.

O presente trabalho verificou a magnitude das correlações fenotípicas de sementes de matrizes de pupunha, que poderá servir de subsídio ao planejamento de métodos de beneficiamento de sementes a serem classificadas por peso e tamanho.

Sementes oriundas de procedência comercial do Peru foram coletadas em Tagaçaba, PR e levadas ao Laboratório de Sementes da **Embrapa Florestas**. O experimento foi instalado em delineamento experimental de blocos ao acaso com três matrizes (31, 65 e 80) dispostas em parcelas de 25 sementes cada em oito

repetições, totalizando 600 sementes, 200 sementes de cada matriz. Foram mensuradas as características de peso, diâmetro e comprimento das sementes e feitas as análises de variância (ANOVAs) respectivas, apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1 – Análises de variância do peso, diâmetro e comprimento de sementes de matrizes de pupunha (*Bactris gasipaes* Kunth.) do Peru, coletadas em Tagaçaba, PR

FV	GL	Quadrados Médios		
		Peso	Diâmetro	Comprimento
Blocos	7	1,6846**	5,9317**	8,5573**
Progênes	2	0,1713*	5,2442**	7,7588**
Resíduo	14	0,0385	0,3129	0,4115
Média Geral		2,51 g	14,61 cm	20,24 cm
CV %		7,83	3,82	3,17

** significativo ao nível de 1% de probabilidade

¹Trabalho financiado com recursos do Prodetab

²Eng.º. Agrôn.º., Dr., Pesquisador *Embrapa Florestas*, email:kaili@cnpf.embrapa.br

³Estagiário *Embrapa Florestas*

Foram observadas diferenças altamente significativas entre blocos e entre matrizes para as características peso, diâmetro e comprimento da semente. O peso médio obtido é semelhante ao obtido por Moro (1993) em progênes de matrizes de Yurimaguas, Peru (mesma origem genética).

A Tabela 2 apresenta as correlações fenotípicas em nível de indivíduo entre peso, diâmetro e comprimento das sementes.

Tabela 2 – Correlações fenotípicas entre peso, diâmetro e comprimento das sementes de matrizes de pupunha oriundas do Peru e coletadas em Tagaçaba, PR.

Característica	Peso	Diâmetro	Comprimento
Peso	1,0000	0,8644	0,6641
Diâmetro	0,8644	1,0000	0,4698

As correlações fenotípicas podem ser observadas acima da diagonal. Foram obtidas altas correlações fenotípicas (0,8644) entre peso e diâmetro das sementes, mostrando que o diâmetro explica bem o peso das sementes. A forma arredondada das sementes desta origem peruana mostra que o diâmetro contribui mais que o comprimento para explicar o peso das sementes. As correlações fenotípicas entre comprimento e peso (0,6641) e entre comprimento e diâmetro (0,4698) demonstram a ação de fatores ambientais sobre as características das sementes. As sementes poderão, no futuro, virem a ser classificadas indistintamente por peso ou diâmetro, durante o processo de beneficiamento.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

MORO, J.B. Produção de palmito de pupunha no nordeste do Brasil: variabilidade genética e desenvolvimento de cultivares. IN: RECURSOS GENÉTICOS E MELHORAMENTO DE PLANTAS PARA O NORDESTE BRASILEIRO. <http://www.inpa.gov.br/pupunha>. 31 de outubro de 2002.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao técnico de nível superior José Benedito Moreira Antunes pela coleta, identificação das progênies e beneficiamento das sementes de pupunha. Agradecem também aos pesquisadores Antonio Carlos de Souza Medeiros e Antonio Paulo Mendes Galvão, pela cessão do Laboratório de Sementes da **Embrapa Florestas** para o desenvolvimento deste trabalho.